



## **Assembleia de Freguesia de União das Freguesias de Viana do Castelo (Santa Maria Maior e Monserrate) e Meadela**

### **Ata 2025/2**

**Reunião Ordinária de 29 de dezembro de 2025**

**Local de realização: Polo de Monserrate, sito na Alameda João Alves Cerqueira,  
nº470, 4900-050 Viana do Castelo**



## **Assembleia de Freguesia de União das Freguesias de Viana do Castelo (Santa Maria Maior e Monserrate) e Meadela**

### **Ata 2025/2 Ordinária**

Aos vinte e nove dias do mês de Dezembro do ano de dois mil e vinte e cinco, pelas vinte e uma horas, reuniu a Assembleia da União das Freguesias de Viana do Castelo (Santa Maria Maior e Monserrate) e Meadela, em Sessão Ordinária, no Polo de Monserrate, localizada na Alameda João Alves Cerqueira, nº470, 4900-050 Viana do Castelo, tendo a mesma sido presidida por Vítor José Santos Costa Fernandes, presidente da Mesa da Assembleia, e secretariada por Catarina Susana Maciel Vilaça (1ª secretária) e Maria Eugénia Correia de Castro Jácomo (2ª secretária).-----

O Executivo da União das Freguesias fez-se representar por Cláudia Cristina Viana Marinho (Presidente), António José Rodrigues Soares Basto (Secretário), Tiago Portela Fonte (Tesoureiro) e pelos Vogais Maria Teresa Rodrigues Gonçalves Santos Bento, Rosa Fernandes da Silva Marques Rodrigues, Ricardo Manuel Ribeiro Forte e Tiago Fernandes Oliveira. -----

Conforme Folha de Presenças, compareceram os membros da Assembleia, António Rui Viana Fernandes da Ponte, António Salvador da Silva Pereira, Artur João Barros Marinho, Bruno Miguel Sampaio Gigante Tiago, Cândido José Maciel de Carvalho, Cristina Gonçalves Rodrigues Oliveira, Joaquim António Felgueiras de Faria Matos, Jorge Manuel Vieira Correia, José Artur Rodrigues de Passos, Luís Filipe Sanches Ferreira, Manuel José Freitas Cadilha, Maria Vânia de Oliveira Franco, Raquel da Conceição Sousa Amorim, Rui Manuel Pimenta Salgueiro, Rui Miguel Barbosa de Sousa, Susana Jesus Moreira Cunha da Cruz Cerqueira. (Doc. nº2). Verificou-se a ausência justificada de Amadeu Morais Bizarro, substituído por Cândido José Maciel de Carvalho (Doc. nº 3). -----

No início dos trabalhos a Presidente do Executivo, Cláudia Marinho, solicitou ao Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia a retirada do ponto 7 da Ordem de Trabalhos "Apreciação e votação da Proposta de Concessão de Subsídios e Apoios", dada a necessidade legal de submeter aquele documento a consulta pública, pedido este que foi aceite.-----

#### **ORDEM DE TRABALHOS:(Doc. nº 1)-----**

**A – TOMADA DE POSSE – Nos termos do artº 8, nº 3 da Lei 169/99, de 18 de setembro, do eleito Luís Filipe Sanches Ferreira e, nos termos do artº 76º nº 4, do mesmo diploma legal, do eleito José Artur Rodrigues de Passos-----**

**B - PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----**

**C. PERÍODO DA ORDEM DO DIA: -----**

**1º Aprovação do Regimento da Assembleia de Freguesia para o quadriénio 2025/2029;--**

**2º Aprovação da Ata nº 17 da reunião da Assembleia de Freguesia; -----**

**3º Apreciação da Informação da Presidente da Junta; -----**

**4º Apreciação e votação do Regulamento e Tabelas de Taxas para o ano 2026; -----**



## **Assembleia de Freguesia de União das Freguesias de Viana do Castelo (Santa Maria Maior e Monserrate) e Meadela**

**Ata 2025/2**

**Ordinária**

**5º Apreciação e votação do Protocolo a celebrar com a Artmatriz – Associação Cultural e Artística;-----**

**6º Apreciação e votação do Protocolo a celebrar com a Inclinação Habitual – Mediação Imobiliária Lda. (franchisado do Doutor Finanças); -----**

**7º Apreciação e votação da Proposta de Concessão de Subsídios e Apoios;-----**

**8º Apreciação e votação das Grandes Opções do Plano, Orçamento, Plano Plurianual de Investimentos e Mapa de Pessoal para 2026; -----**

**9º Outros assuntos de interesse. -----**

**D. PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO. -----**

Não houve qualquer objeção à ordem de trabalhos apresentada, com a retirada do ponto sete, a qual foi aprovada por unanimidade. -----

**A. TOMADA DE POSSE - Nos termos do artº 8, nº 3 da Lei 169/99, de 18 de setembro, do eleito Luís Filipe Sanches Ferreira e, nos termos do artº 76º nº 4 do mesmo diploma legal do eleito José Artur Rodrigues de Passos.-----**

O Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, Vítor José Santos Costa Fernandes, nos termos do disposto no artigo nº 8, nº 3 da Lei 169/99, de 18/Setembro, após a verificação das suas identidades, deu posse ao eleito Luís Filipe Sanches Ferreira e, por renúncia da eleita Marisa Isabel Dantas Cajeira (doc. nº4), nos termos do artº 76º nº 4 do mesmo diploma legal, deu posse ao eleito José Artur Rodrigues de Passos. -----

O Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, Victor José da Costa Fernandes, informou as presenças e as substituições de eleitos. Verificada a existência de quórum, pelas vinte e uma horas deu início aos trabalhos, tendo informado acerca da apresentação à Mesa da Assembleia dos seguintes votos: pelo Executivo da UFVC, um voto de pesar pelo falecimento do cidadão Meadelense, Mário Lopes Sousa Pinto, o qual depois de lido foi posto à votação da Assembleia, tendo sido aprovado por unanimidade (doc. nº 5). Pelo Agrupamento Político da CDU um voto de Congratulação e Louvor pelos 170 anos do Jornal “A Aurora do Lima”, o qual depois de lido foi posto à votação da Assembleia, tendo sido aprovado por unanimidade (Doc. nº 6). -----

**B. PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA-----**

O Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia deu início às intervenções dos eleitos, tendo usado da palavra, o eleito Rui Viana (CDU), abordando questões de mobilidade e trânsito, nomeadamente a situação da Rua do Lacerda, a rotunda do Continente, a Avenida General Humberto Delgado e a zona envolvente ao Hospital de Santa Luzia. Seguiu-se a eleita Susana Cerqueira (AD – CDS-PP), que propôs uma avaliação e manutenção das rotundas das freguesias, destacando problemas na rotunda da Meadela e na rotunda do Continente. Finalmente o eleito Rui Sousa (PS), que criticou a falta de diálogo e transparência no processo de tomada de posse e levantou questões relativas à iluminação de Natal, à ligação da Rua Henrique Lopes à Mateus Carvalhido e a problemas de mobilidade e infraestruturas.-----



## **Assembleia de Freguesia de União das Freguesias de Viana do Castelo (Santa Maria Maior e Monserrate) e Meadela**

**Ata 2025/2**

### **Ordinária**

Seguiu-se o período destinado ao público. Interveio o freguês Marcelino Ferreira, residente na freguesia de Santa Marta, que denunciou problemas relacionados com uma torre de telecomunicações em Santa Marta de Portuzelo, alegando impactos na saúde, ruído e desvalorização do património, solicitando apoio da Assembleia para encaminhar o assunto às entidades competentes. Seguiu-se o freguês António Carvalhosa, residente na área geográfica de Santa Maria Maior, que questionou a renegociação de protocolos com a Câmara Municipal, a colocação de floreiras, a substituição de lâmpadas fundidas e o apoio às iniciativas da Associação de Moradores da Abelheira. Finalmente usou da palavra o freguês Ilídio Rocha, residente na área geográfica da Meadela, que reportou problemas de infraestruturas na Rua da Veiga, na Meadela, e a falta de manutenção dos parques de estacionamento públicos.-----

Nesta fase da sessão, a Presidente respondeu às questões levantadas pelos eleitos e pelo público durante o período antes da ordem do dia, abordando os seguintes pontos principais: Rua do Penedo: Informou que o executivo já enviou dois e-mails à Câmara Municipal solicitando a intervenção no pavimento, reforçando que a responsabilidade é do Município. Jardim D. Fernando e Concessões: Explicou o histórico das concessões dos cafés e pavilhões (Jardim D. Fernando, Monserrate, Santa Maria Maior), mencionando que os concursos foram revistos e que houve dificuldades com os empresários vencedores em reunir condições para as obras necessárias. Rua do Lacerda (Cova): Referiu uma reunião com a ADAM e a Câmara Municipal sobre a pavimentação da rua explicando que, embora a ADAM realize a obra, o concurso tem de ser lançado pelo Município, o que ainda não tinha acontecido. Mobilidade e Trânsito: Confirmou que solicitou uma reunião com o Presidente da Câmara para 6 de janeiro para discutir os problemas no Hospital de Santa Luzia, Avenida General Humberto Delgado e rotundas (como a do Continente). Iluminação de Natal: Defendeu a escolha estética do presépio no Jardim D. Fernando e agradeceu os elogios à iluminação na Meadela. Associações: Respondeu à Associação de Moradores da Abelheira sobre a renovação de protocolos e garantiu que o executivo apoiará atividades culturais e pequenas obras de manutenção. -----

### **C - PERÍODO DA ORDEM DO DIA-----**

#### **C.1 - Aprovação do Regimento da Assembleia de Freguesia para o Quadriénio de 2025/2029.(Doc. nº 7)-----**

Intervenção da eleita Cristina Oliveira. Tendo em atenção o conteúdo da sua intervenção foi entendimento da Mesa da Assembleia de Freguesia que a aprovação do Regimento deveria ser suspensa, convocada uma nova reunião dos líderes de cada bancada para apreciação das alterações propostas e posteriormente ser convocada uma Assembleia Extraordinária para aprovação do Regimento da Assembleia de Freguesia para o quadriénio 2025/2029, o que foi aceite por todas as bancadas.-----

#### **C.2 - Aprovação da Ata nº 17 da sessão da Assembleia de Freguesia anterior. (Doc. nº8)--**

Aprovada por maioria com dois ( 2 ) votos a favor e dezassete ( 17 ) abstenções. -----



## **Assembleia de Freguesia de União das Freguesias de Viana do Castelo (Santa Maria Maior e Monserrate) e Meadela**

**Ata 2025/2**

### **Ordinária**

#### **C.3º - Apreciação da Informação da Presidente da Junta (doc. nº9):-----**

Intervenção da presidente Cláudia Marinho e do eleito Rui Sousa. A Presidente da Junta, Cláudia Marinho, apresentou a sua Informação, tendo iniciado a sua intervenção detalhando a organização interna do novo Executivo para o presente mandato. Explicou a distribuição de pelouros e competências entre os vogais, reforçando o compromisso com uma gestão de proximidade. De seguida, a Presidente prestou esclarecimentos sobre o funcionamento dos serviços, nomeadamente os horários de atendimento ao público nos polos de Santa Maria Maior, Monserrate e Meadela. Destacou que a estrutura de atendimento foi pensada para garantir a eficácia na resposta às solicitações dos fregueses, mantendo a presença do Executivo descentralizada pelas três freguesias da União. Concluiu a sua exposição inicial reiterando que a informação detalhada foi enviada previamente a todos os eleitos e manifestou total disponibilidade para prestar esclarecimentos adicionais sobre qualquer ponto do documento apresentado. Seguidamente, usou da palavra o eleito do PS, Rui Sousa, que abordou este tema na sua intervenção durante a apreciação da informação da Presidente da Junta, centrando-se em dois pontos principais: Criticou o sistema de atendimento por marcação nas três freguesias (Santa Maria Maior, Monserrate e Meadela). Na sua opinião, a Presidente deveria ter um horário fixo e definido em que estivesse presente nos polos, para que os cidadãos soubessem que a podiam encontrar sem necessidade de agendamento prévio. Solicitou que a Presidente clarificasse a situação laboral e as responsabilidades de cada membro do Executivo, nomeadamente quem se encontra em regime de meio tempo ou de tempo inteiro e qual a posição específica de cada um na estrutura. -----

#### **C.4º- Apreciação e votação do Regulamento e Tabelas de Taxas para o ano de 2026. (doc. nº 10)-----**

Intervenção da presidente Cláudia Marinho e dos eleitos Rui Sousa e Susana Cerqueira.-----  
A Presidente do Executivo deu conta que foram introduzidas alterações apenas nas taxas do cemitério, que foram arredondadas para facilitar os pagamentos. O eleito Rui Sousa questionou a ausência de uma análise socioeconómica e de uma fundamentação detalhada que suporte os valores das taxas propostas. Defendeu que, sem o conhecimento dos custos diretos e indiretos ou dos investimentos que justificam as taxas, o PS não dispõe de elementos para assegurar a proporcionalidade e transparência do documento, não podendo, por isso, viabilizá-lo. Alertou para a necessidade de uma revisão técnica urgente na redação do artigo relativo ao incumprimento. Referiu que a indicação de uma taxa de 1% ao mês está incorreta e desatualizada face ao Decreto-Lei nº 73/99, sublinhando que a taxa anual publicada para 2025 foi fixada em 8,3% (Aviso nº 29.181/2024/2), pelo que o regulamento padece de fragilidade jurídica. Propôs a definição de critérios objetivos e verificáveis para a concessão de isenções por "fracos recursos financeiros". Sugeriu a criação de escalões e a exigência de provas documentais baseadas em indicadores sociais, de modo a evitar decisões casuísticas e garantir os princípios da igualdade e justiça social na



## **Assembleia de Freguesia de União das Freguesias de Viana do Castelo (Santa Maria Maior e Monserrate) e Meadela**

**Ata 2025/2**

### **Ordinária**

freguesia. A eleita Susana Cerqueira eleita pela coligação Aliança Democrática (AD) através do CDS-PP, não se focou especificamente nas taxas do cemitério, a sua intervenção sobre o Regulamento e Tabelas de Taxas para 2026 centrou-se no seguinte ponto: Questionou a Presidente sobre o valor de 10 euros cobrado pelo cartão de feirante, considerando-o "bastante elevado". Referiu que, à exceção de sexta-feira e domingo (na Meadela), o mercado/feira tem pouca afluência e sugeriu que este valor deveria ser revisto. A proposta apresentada pelo Executivo obteve o seguinte resultado: A favor onze ( 11 ) votos, seis ( 6 ) votos contra e duas ( 2 ) abstenções. Aprovada por maioria. Declaração de voto do eleito Rui Viana. -----

#### **C.5º - Apreciação e votação do Protocolo a celebrar com a Artmatriz - Associação Cultural e Artística. (doc. nº 11)-----**

Intervenção da presidente Cláudia Marinho que deu conta que o protocolo prevê a cedência de espaço na Polo da Meadela em troca da realização de atividades culturais e artísticas. A proposta apresentada pelo Executivo obteve o seguinte resultado: A favor: dezanove (19) votos. Aprovada por unanimidade. -----

#### **C.6º - Apreciação e votação do Protocolo a celebrar com a Inclinação Habitual-Mediação Imobiliária, Lda. (franchisado do Doutor Finanças).(doc. 12)-----**

Intervenção da presidente Cláudia Marinho e dos eleitos Cristina Oliveira, Joaquim Matos, Luís Sanches e Rui Sousa. A Presidente do Executivo informou da realização de reuniões com os responsáveis da Inclinação Habitual e da forma como se prevê funcionar o protocolo com a empresa Dr. Finanças, sobre a privacidade de dados, as questões da literacia financeira e concorrência. A eleita Cristina Oliveira, em representação da bancada do Partido Socialista, manifestou uma "preocupação severa" relativamente à proposta de protocolo, fundamentando a sua posição nos seguintes pontos: Alertou que a parceria, embora apresentada como uma ação de literacia financeira, configura um risco de favorecimento de publicidade a um operador privado. Sublinhou que a União de Freguesias não deve transformar-se numa "montra institucional" para uma marca comercial, sob pena de comprometer a sua neutralidade. Destacou que o protocolo prevê "diagnósticos individuais" e "encaminhamento para soluções de reestruturação de créditos" o que, na sua visão, facilita a captação de clientes por parte da empresa. Criticou a ausência de um anexo específico sobre o RGPD (Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados), questionando quem será o responsável pelo tratamento, guarda e tempo de conservação dos dados financeiros sensíveis dos fregueses. Refutou a ideia de "custo zero", argumentando que a disponibilização de espaços públicos, apoios logísticos e o envolvimento do prestígio da Junta representam custos indiretos significativos que exigem regras e escrutínio mais claros. Concluiu afirmando que, apesar de reconhecer a bondade da intenção de promover a literacia financeira, o documento, tal como apresentado, carece de salvaguardas essenciais para a proteção do interesse público e dos dados nominativos dos cidadãos. O eleito Joaquim Matos, em representação da bancada do Chega, manifestou a sua discordância



## **Assembleia de Freguesia de União das Freguesias de Viana do Castelo (Santa Maria Maior e Monserrate) e Meadela**

**Ata 2025/2**

### **Ordinária**

face à proposta de protocolo, apresentando as seguintes considerações: Afirmou que, embora a proposta tenha sido apresentada inicialmente em termos diferentes, a leitura do protocolo revela que se trata da promoção de uma empresa e de uma marca específica. Considerou que a Junta de Freguesia não deve abrir as suas portas para facilitar a captação de clientes por parte de uma entidade privada que visa obter mais-valias comerciais. Expressou preocupação com a quantidade e a natureza da informação que será transmitida pelos fregueses. Sublinhou que, sob o pretexto de prestar apoio tecnológico ou financeiro, a empresa poderá recolher dados muito sensíveis dos cidadãos para fins de rentabilização própria, como a reestruturação de créditos ou seguros. Defendeu que a solução para a falta de literacia financeira e digital da população deveria passar pela criação de uma equipa própria da Junta, composta por jovens qualificados, em vez de recorrer a uma marca externa que, apesar do "custo zero", tem como objetivo último o lucro. O eleito Luis Sanches em representação da bancada da Aliança Democrática (AD/PSD), pronunciou-se favoravelmente à proposta, apresentando os seguintes fundamentos: Defendeu a importância de garantir a estabilidade política e o normal funcionamento dos órgãos autárquicos, viabilizando propostas que visem o apoio direto aos fregueses. Considerou que a iniciativa é um passo positivo para combater a falta de literacia financeira na União de Freguesias, especialmente junto da população com mais dificuldades no acesso a aconselhamento especializado. Sublinhou que, embora reconheça as preocupações levantadas pela oposição, cabe ao Executivo garantir o rigoroso cumprimento das normas de proteção de dados e a fiscalização da atividade, para assegurar que o serviço se mantém estritamente no âmbito do aconselhamento gratuito e não da exploração comercial. O eleito Rui Sousa sobre a proposta de protocolo com a Inclinação Habitual (franchisado do Doutor Finanças), expressou uma preocupação severa e críticas focadas nos seguintes pontos: afirmou que a Junta, ao ceder um espaço a custo zero a uma empresa privada, cria uma concorrência desleal perante mediadores, solicitadores e entidades bancárias da região que pagam as suas próprias instalações. Questionou o cariz altruísta da iniciativa, defendendo que o objetivo real da empresa é a captação comercial. Segundo ele, embora o aconselhamento inicial seja no local, os cidadãos seriam inevitavelmente encaminhados para a sede da empresa para concluir transações. Classificou a situação como uma "quase ilegalidade moral", argumentando que a Junta não deve proporcionar a uma entidade privada, benefícios que não concede a outros agentes económicos instalados na União de Freguesias. O eleito reiterou que, apesar da aparência de uma ação de beneficiação local, o protocolo serve os interesses de rentabilização de uma marca privada. A proposta apresentada pelo Executivo obteve o seguinte resultado: A favor: oito ( 8 ) votos, contra: oito (8) votos e três (3) abstenções. Aprovada por maioria, com o voto de qualidade do Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia. Declaração de voto do eleito António Salvador (Doc. nº 13).-----

### **C.7º - Apreciação e votação da Proposta de Concessão de Subsídios e Apoios. -----**



## **Assembleia de Freguesia de União das Freguesias de Viana do Castelo (Santa Maria Maior e Monserrate) e Meadela**

**Ata 2025/2**

**Ordinária**

Retirado no início dos trabalhos.-----

### **C.8º - Apreciação e votação das Grandes Opções do Plano, Orçamento, Plano Plurianual de Investimentos e Mapa de Pessoal para o ano de 2026 (Doc. nº 14)-----**

Intervenção da presidente Cláudia Marinho e dos eleitos: Joaquim Matos, Rui Sousa, Luís Sanches, Rui Viana.-----

A Presidente do Executivo apresentou os documentos em discussão, destacando sete eixos estratégicos no documento, gestão participada, valorização do espaço público, solidariedade, cultura, desenvolvimento económico local, modernização administrativa e proximidade. Referiu ainda que é o orçamento com o valor mais elevado desde a criação da União das Freguesias. No debate das Grandes Opções do Plano (GOP) e Orçamento para 2026, os intervenientes focaram-se na estratégia financeira e na autonomia da União de Freguesias perante o Município: Cláudia Marinho (Presidente do Executivo), definiu o orçamento de 1.158.000€ como o "maior de sempre", estruturado em sete eixos estratégicos. Destacou a gestão de proximidade (atendimento descentralizado), a modernização digital (plataforma para denúncias e interatividade) e a solidariedade (Vizinhança Solidária e Balcão SNS na Meadela). Admitiu dificuldades devido à transferência de verbas do município não ser revista há 10 anos, o que obriga a focar em reabilitação e manutenção em vez de obras de raiz. Joaquim Matos (Chega), expressou tristeza pela coligação (CDU/PSD) não conseguir atrair mais investimento, comparando os 1,1 milhões para 25 mil habitantes com outras freguesias (como Afife) que recebem proporcionalmente muito mais por muito menos habitantes. Questionou a força política da coligação perante o município, sugerindo que o atual modelo "não funciona" para as necessidades da União. Rui Sousa (PS), classificou o documento como "politicamente fraco e estrategicamente vago", alegando que os eixos são apenas uma enumeração de intenções sem metas ou indicadores verificáveis. Criticou a postura de "mendigar" ao município, afirmando que a Junta se limita a "sensibilizar e insistir" em vez de exercer ação própria. Defendeu que o orçamento é de "sobrevivência administrativa", onde as despesas de pessoal e funcionamento absorvem quase toda a margem financeira. Luís Sanches (PSD/AD), confirmou o apoio do PSD ao documento, justificando a prudência por ser o primeiro orçamento do mandato e a necessidade de estabilidade institucional. Elogiou a divisão dos eixos e a aposta na captação de receitas próprias (ex: publicidade no espaço público). Concordou com o PS que o investimento de 7,3% é baixo para a dimensão da freguesia, instando a Presidente a trabalhar para aumentar este valor ao longo do mandato. O eleito Rui Viana (CDU) interveio para manifestar o apoio da sua bancada pelo reforço do Investimento e congratulou o Executivo pela apresentação do 'maior orçamento de sempre' (1.158.000€), considerando-o um passo essencial para a consolidação do projeto iniciado nesta União de Freguesias. Salientou a importância estratégica dos eixos da gestão participada e do atendimento descentralizado nos polos de Santa Maria Maior, Monserrate e Meadela, como forma de garantir que a Junta está próxima das necessidades reais das populações. Corroborou a



## **Assembleia de Freguesia de União das Freguesias de Viana do Castelo (Santa Maria Maior e Monserrate) e Meadela**

**Ata 2025/2**

### **Ordinária**

preocupação da Presidente quanto à estagnação das transferências municipais há uma década. Defendeu que, apesar das limitações financeiras, o plano prioriza corretamente a manutenção do espaço público e a solidariedade social. Concluiu afirmando que "este é um orçamento de responsabilidade que garante a estabilidade institucional e a capacidade de resposta da União de Freguesias perante os desafios de 2026." A proposta apresentada pelo Executivo obteve o seguinte resultado: A favor: onze ( 11 ) votos, contra: oito ( 8 ) votos. Aprovada por maioria. -----

### **C. 9º. Outros assuntos de interesse:-----**

Sem intervenções.-----

### **D. PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO-----**

Sem intervenções. -----

A minuta da Ata foi aprovada em minuta, tendo merecido a unanimidade dos presentes, para surtir efeitos imediatos. -----

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão pelas zero horas e quarenta e cinco minutos. -----

Viana do Castelo, 29 de dezembro de 2025  
Os Membros da Assembleia,  
O 1º Secretário,

---

(Catarina Susana Maciel Vilaça)

O 2º Secretário,

---

(Maria Eugénia Correia de Castro Jácomo)

O Presidente da Assembleia,

---

(Victor José Santos Costa Fernandes)